

CONJUNTURA ECONÔMICA
4º TRIMESTRE E ANO DE 2014

PANORAMA INTERNACIONAL

- De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento econômico mundial foi de 3,3% em 2014, influenciado, principalmente, pelo desempenho da economia americana, cuja expansão foi de 2,4%.
- A recuperação de alguns países europeus também contribuiu positivamente para o resultado econômico global, a destacar Alemanha e Espanha, bem como as economias asiáticas, como a Coreia, Índia e China, embora esse último País venha apresentando um ritmo de desaceleração em sua economia.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Taxa de crescimento do PIB Trimestral - Brasil (%)						
Com Ajuste Sazonal						
Descrição		4º Trim. (2013)	1º Trim. (2014)	2º Trim. (2014)	3º Trim. (2014)	4º Trim. (2014)
PIB a preços de mercado		0,1	0,6	-1,4	0,2	0,3
Ótica da oferta	Agropecuária	-0,8	4,5	-2,7	-2,0	1,8
	Indústria	-0,2	1,3	-4,1	1,2	-0,1
	Serviços	0,2	0,2	-0,8	0,7	0,3
Ótica da Demanda	Consumo das famílias	-0,1	0,3	-0,5	0,4	1,1
	Consumo do governo	1,2	-1,4	0,9	0,9	-0,6
	Formação bruta de capital fixo (FBKF)	-0,9	-0,5	-4,5	-0,5	-0,4
	Exportações	3,7	-1,7	1,4	1,4	-12,3
	Importações (-)	0,2	2,7	-3,7	2,5	-5,5

Fonte: IBGE, Contas Nacionais. Elaboração IPECE.

A economia brasileira registrou uma leve alta em 2014 (0,1%), o que acabou se configurando em um cenário de estagnação. Este é o mais baixo resultado para a economia nacional desde a crise internacional de 2009, quando havia recuado 0,2%. No quarto trimestre do ano, o crescimento foi de 0,3%, puxado pelo setor agropecuário, que cresceu 1,8%.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

- ❑ A indústria voltou a registrar queda de 0,1% no quarto trimestre de 2014. O setor, ao longo dos trimestres, vêm com sucessivas quedas. A alta inflacionária e as pressões de custo por conta dos salários elevados sem acompanhamento do aumento de produtividade têm prejudicado o grau de expectativas empresariais quanto à capacidade de venda futura; a baixa demanda tende a arrefecer a produção, elevar a capacidade ociosa e a causar demissões no setor nos próximos meses.
- ❑ Os investimentos recuaram 0,4% no quarto trimestre, o que reflete a baixa confiança do empresariado nacional. No terceiro trimestre houve também recuo de 0,5%, refletindo, portanto, o estado de estagnação no qual se encontra a economia brasileira. A melhora das expectativas ante o cenário futuro passa pelo restabelecimento do crescimento dos investimentos.
- ❑ No setor externo, exportações e importações recuaram nesse quarto trimestre com valores de, respectivamente, 12,3% e 5,5%. Mesmo com a redução do ritmo de atividade interna, que influenciou no recuo das importações, por conta da menor demanda interna por insumos industriais e consumo, o recuo das exportações foi quase duas vezes maior que as importações, consolidando o saldo negativo na balança comercial brasileira em 2014.

ECONOMIA CEARENSE E PRODUTO INTERNO BRUTO

Taxas de crescimento (%) do PIB e Valor Adicionado por atividades - Ceará - 2014 (*)

Setores e Atividades	1º Trim (**)	2º Trim (**)	3º Trim (**)	4º Trim (**)	2014
Agropecuária	41,80	52,60	51,22	37,22	65,07
Indústria	1,70	-4,20	-0,73	-1,89	-1,87
Extrativa Mineral	-19,87	-18,77	-2,16	6,43	-11,78
Transformação	0,85	-5,04	-2,16	-5,21	-3,25
Construção Civil	3,43	-5,47	-2,90	0,60	-2,55
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	4,87	1,10	4,92	2,29	2,99
Serviços	4,00	3,00	4,51	2,80	3,59
Comércio	8,13	5,24	4,11	2,53	3,83
Alojamento e Alimentação	10,48	9,43	5,80	7,67	6,90
Transportes	5,40	1,92	11,60	12,50	7,98
Intermediação Financeira	3,77	3,49	7,33	3,08	6,25
Administração Pública	1,46	1,36	1,87	1,27	1,29
Outros Serviços	3,02	2,75	5,42	2,55	4,77
VA a preços básicos	3,91	3,08	5,65	2,66	4,42
PIB pm	3,93	3,04	5,61	2,70	4,36
Fonte: IPECE e IBGE.					
(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;					
(**) Em comparação a igual período do ano anterior.					

No quarto trimestre de 2014, com relação ao mesmo período de 2013, a economia cearense apresentou uma taxa de crescimento de 2,70%, sendo a décima nona taxa trimestral consecutiva superior à da economia brasileira. Para o ano de 2014 o Ceará registrou um crescimento de 4,36%.

ANÁLISE DA DINÂMICA SETORIAL

Agropecuária

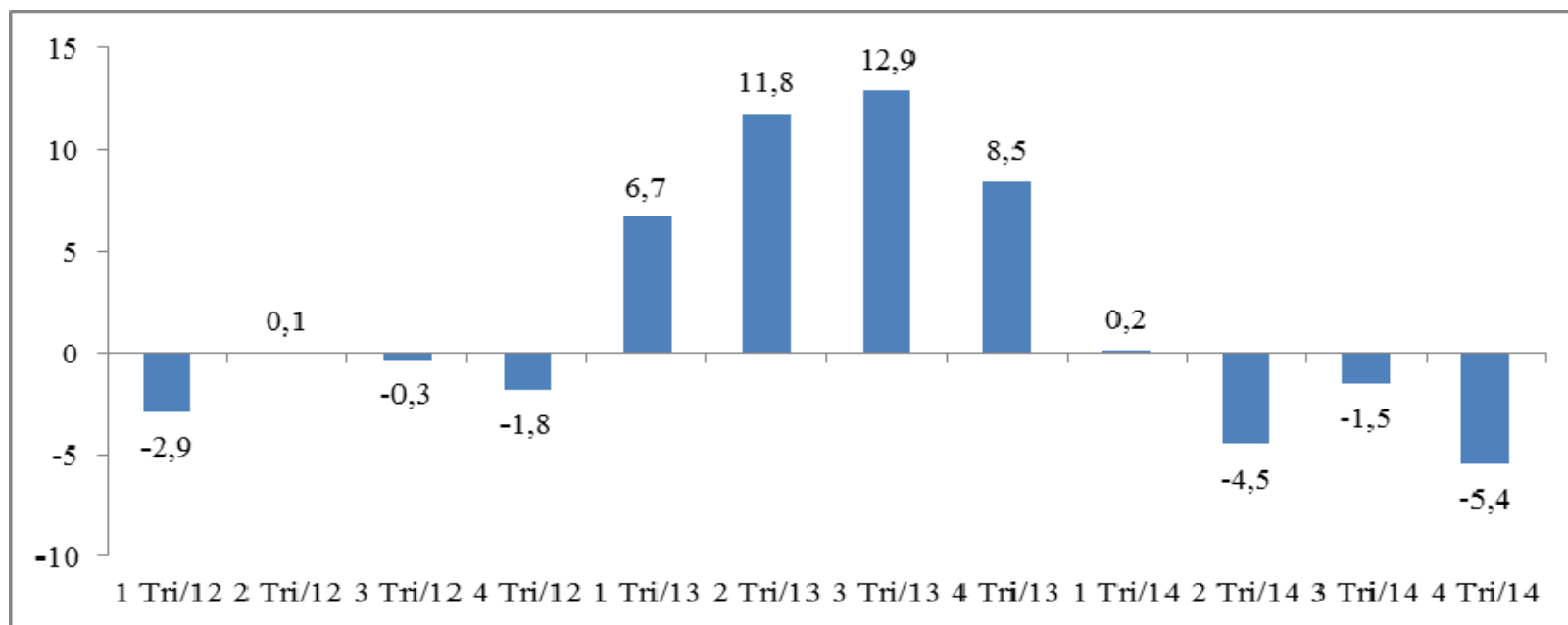
- ❑ Crescimento em 2014 de **65,07%!!** O que explica?
- ❑ No ano de 2014 o setor obteve ganhos e perdas, comportamento esse muito relacionado ao período de estiagem que vem ocorrendo em todo o Nordeste. A vantagem do período de chuva de 2014 sobre 2013 está relacionada a uma melhora da distribuição temporal, favorecendo assim a produção de algumas culturas temporárias desenvolvidas no Ceará.
- ❑ A estimativa da produção de grãos para 2014 supera à obtida em 2013, indicando um crescimento de 115,7%. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo crescimento da produção de milho e feijão, que obtiveram variação de 162,3% e 96,2%, respectivamente, comparada ao ano de 2013. As culturas de arroz, feijão e milho correspondem em torno de 95% da produção total de grãos do Ceará.
- ❑ A produção de frutas em 2014 apresentou bons resultados para melão, banana, goiaba e coco-da-baía. Pelo lado da produção animal a perda da produção bovina foi compensada pelo aumento da produção de leite e aves, tornando o resultado da pecuária positivo para o setor.

Indústria

- Recuo de 1,87% em 2014.
- Na maior parte do ano a indústria cearense manteve o comportamento de sua produção em terreno negativo, registrando retração mês após mês.
- Não obstante, no último trimestre a indústria local se descolou da trajetória seguida pela indústria nacional tendo esta última apresentado reduções mais intensas na produção em relação a 2013.

Indústria de Transformação – Produção Física

Variação Trimestral (%) da Produção Física Industrial – Ceará – 2012 a 2014



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração IPECE..

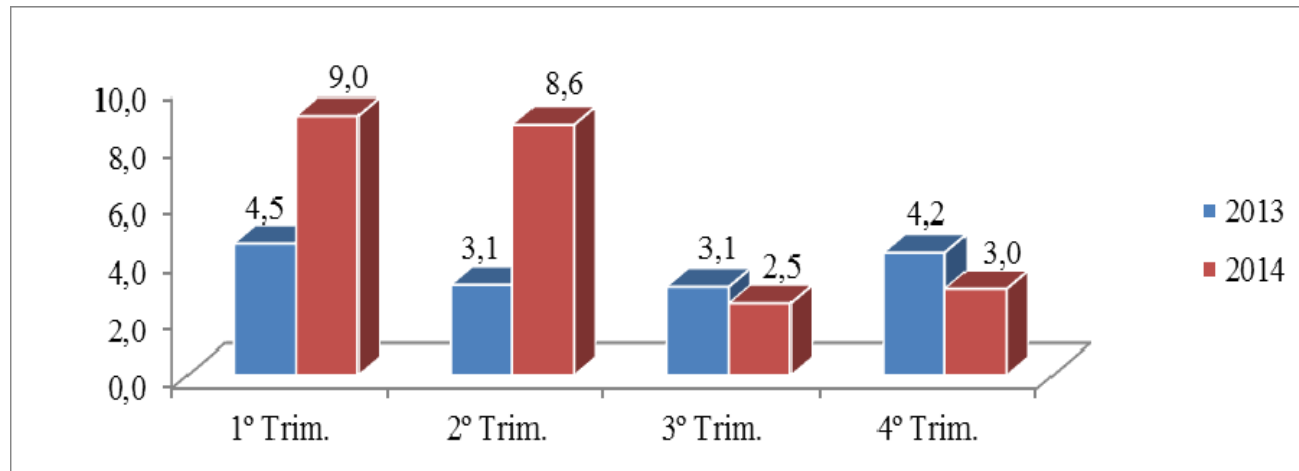
A indústria de transformação voltou a apresentar resultados negativos no quarto trimestre de 2014 fechando com uma redução de 5,4% na produção quando comparado ao mesmo período de 2013, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE. O resultado intensificou a queda já observada nos períodos anteriores e se constituiu no terceiro período seguido de retração neste tipo de comparação. Os meses de outubro a novembro de 2014 apresentaram o pior desempenho dos últimos dois anos, ficando abaixo dos resultados negativos de 2012.

Serviços

Comércio Varejista

Varejo Comum

Evolução das vendas trimestrais do varejo comum – 1º Trim. ao 4º Trim./2013 e 2014 - Ceará

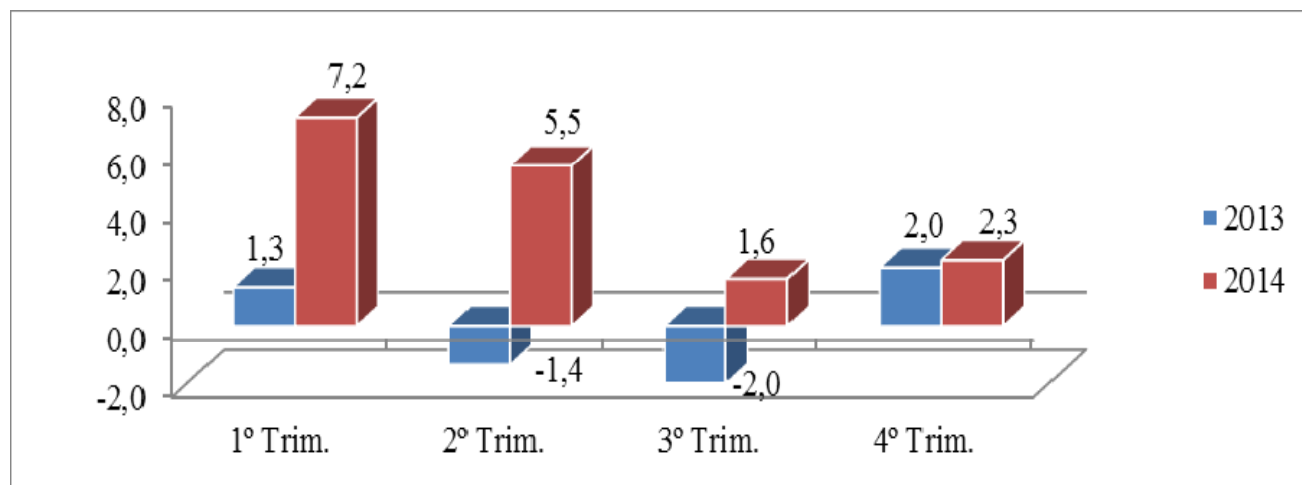


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração IPECE.

No varejo comum, os resultados do terceiro e quarto trimestres de 2014 ficaram abaixo daquelas registradas em igual período de 2013 confirmando, dessa forma, uma desaceleração no ritmo de vendas no varejo local.

Varejo Ampliado

Evolução das vendas trimestrais do varejo ampliado – 1º Trim. ao 4º Trim./2013 e 2014 - Ceará



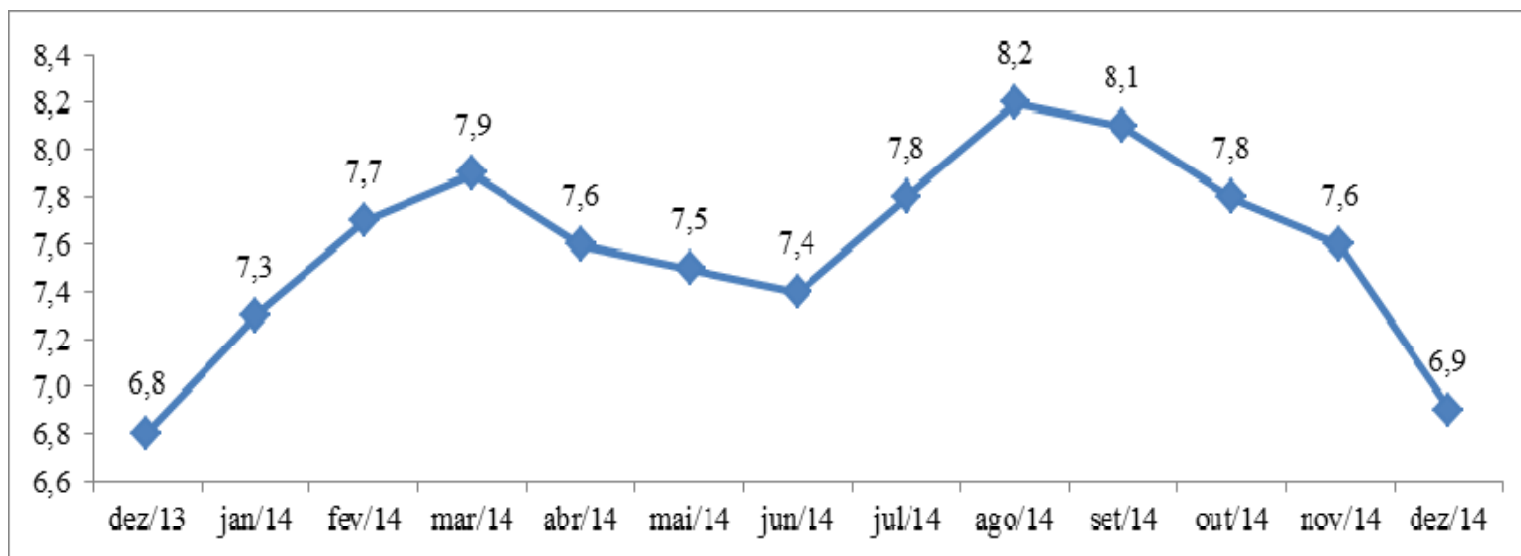
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração IPECE.

Não foi observada no varejo ampliado nenhuma queda trimestral ao longo do ano de 2014. Talvez o desempenho no varejo ampliado possa ser explicado, em parte, pela base de comparação negativa e por uma nítida recuperação nas vendas do setor de Materiais de construção.

MERCADO DE TRABALHO

Região Metropolitana de Fortaleza

Evolução da taxa de desemprego total – Dez./2013 a Dez./2014 - RMF

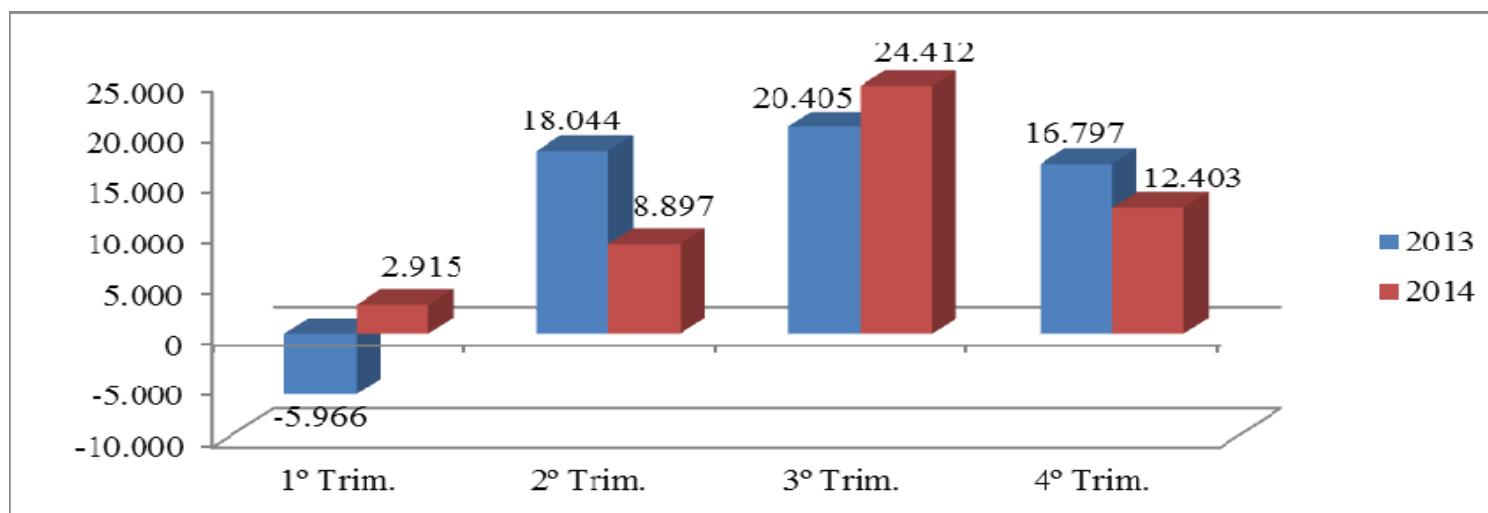


Fonte: IDT/Sine-CE e MTE/FAT. Elaboração IPECE.

A taxa de desemprego (relação entre o total de pessoas desocupadas sobre o total da população economicamente ativa (PEA)), registrou um leve aumento entre os meses de dezembro de 2013 (6,8%) para dezembro de 2014 (6,9%). Todavia, nos últimos três meses do ano de 2014 ocorreu uma nítida trajetória de queda na taxa de desemprego da RMF em função, principalmente, da maior demanda por mão de obra típica desse período.

Emprego Formal

Evolução do Saldo de Novos Empregos Celetistas – 1º Trim. ao 4º Trim./2013 e 2014 - Ceará



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

No mercado formal, a economia cearense registrou um saldo positivo de 12.403 novos empregos com carteira assinada no quarto trimestre de 2014. Esse número foi metade do registrado no terceiro trimestre do mesmo ano e também inferior à criação de novos empregos no quarto trimestre de 2013, quando foram gerados 16.797 novos postos de trabalho com carteira assinada.

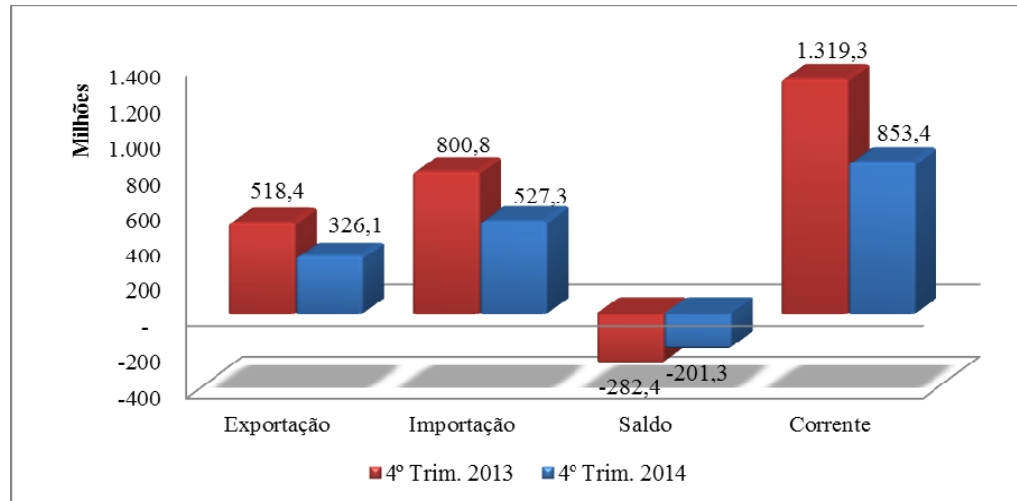
Evolução Anual do Saldo de Novos Empregos Celetistas – 2013 e 2014 – Estados e Brasil

Estados	2013	2014
Rio de Janeiro	101.419	58.674
Santa Catarina	75.376	52.977
Ceará	49.280	48.627
Paraná	89.071	39.772
São Paulo	264.084	35.158
Goiás	61.268	28.218
Bahia	52.454	24.552
Rio Grande do Sul	90.950	24.018
Paraíba	14.760	17.593
Para	29.062	16.532
Rio Grande do Norte	10.524	13.870
Piauí	11.808	12.395
Minas Gerais	86.591	12.266
Espírito Santo	19.774	10.521
Distrito Federal	19.880	10.442
Sergipe	13.658	9.257
Tocantins	6.583	8.232
Mato Grosso	26.074	3.573
Maranhão	15.235	3.437
Roraima	-123	2.214
Acre	1.899	1.298
Mato Grosso do Sul	20.613	479
Amapá	3.037	-919
Rondônia	-3.588	-1.317
Alagoas	-1.159	-2.481
Amazonas	24.120	-4.217
Pernambuco	28.424	-6.787
Brasil	1.111.074	418.384

Dentre os três principais colocados, o Ceará manteve uma certa estabilidade na geração de novos postos de trabalho celetista ao longo dos últimos dois anos, fruto de características da economia local, fortemente voltada para o setor de serviços.

Comércio Exterior

Balança Comercial Cearense (US\$ Milhões – FOB) – 4º Trimestre 2013-2014



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

- ❑ A BC cearense neste 4º trimestre de 2014, o panorama não diverge muito do cenário nacional. As exportações atingiram o valor de US\$ 326,06 milhões, com expressiva retração de 37,11% em relação ao mesmo período de 2013. Esse resultado foi influenciado principalmente pela queda de alguns produtos, entre eles: *castanha de caju, têxteis, máquinas, equipamentos e lagosta*.
- ❑ O valor das importações apresentou queda de 34,15% frente ao mesmo período do ano anterior e totalizaram um montante de US\$ 527,32 milhões. Com esse comportamento, o saldo da BC apresentou um déficit de US\$ 201,26 milhões.
- ❑ A corrente de comércio alcançou o valor de US\$ 853,38 milhões, o menor já registrado desde 2010 em relação ao mesmo período.

OBRIGADO...